

O Metalúrgico

FETIM - Federação dos Metalúrgicos e Mineradores da Bahia



Marcha de abertura do Fórum Social Mundial Temático, em Porto Alegre, reuniu diversas entidades do movimento social, como a CTB. Ao todo foram cerca de 10 mil pessoas

BRASIL

Fórum reafirma defesa da democracia e luta contra o golpismo

A CTB participou ativamente do Fórum Social Mundial Temático, que terminou neste sábado (23), em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. O Fórum reuniu representantes do movimento social para buscar alternativas ao imperialismo.

A CTB realizou uma plenária que debateu Os desafios dos trabalhadores diante da Crise e da Ofensiva Neoliberal. "Precisamos resistir. Esse Fórum é um elemento importante, mas ele não pode mais se limitar a contestar o problema. Hoje, é necessário saber qual o caminho. A América Latina está sofrendo um cerco total. É ingenuidade achar

que todos os problemas do Brasil são em consequência apenas de erros da presidenta Dilma. A orientação neoliberal é quebrar a esquerda brasileira e junto o movimento sindical, por isso, precisamos nos encorajar", defendeu Adilson Araújo, presidente da CTB Nacional.

A marcha de abertura do evento, na terça-feira (19), reuniu 10 mil pessoas e destacou a luta em defesa da democracia e contra qualquer tentativa de golpe no país, com muitos gritos de "Fora, Cunha!", em referência ao presidente da Câmara dos Deputados, alvo de investigação e denúncias de corrupção.

Em carta compromisso aprovada no encerramento do Fórum, os movimentos sociais se posicionam contra a tentativa de impeachment da presidenta Dilma e planejam dia de luta em defesa da democracia, em 1º de maio.

Para o presidente da CTB-BA e da FETIM, Aurino Pedreira, o Fórum cumpre um papel importante para fortalecer a luta dos movimentos sociais contra a crise e na defesa da democracia. "Os trabalhadores precisam tomar as ruas e lutar pela estabilidade política no nosso país. E o Fórum demonstrou isso. A luta incondicional contra qualquer tentativa de golpe", disse Pedreira.

EMPREGO

Cameron encerra atividades. Sindicato defende direito dos trabalhadores

O Sindicato dos Metalúrgicos de Simões Filho tem se reunido com a Cameron para discutir a situação dos trabalhadores e terceirizados, após o fechamento da fábrica. A entidade quer a garantia dos direitos dos funcionários.

A empresa concedeu férias coletivas depois do Natal, até o dia 11 de janeiro, surpreendendo os trabalhadores no re-

torno às atividades com o anúncio de fechamento da fábrica. Apenas alguns setores foram mantidos em funcionamento.

A Cameron é uma gigante internacional da área de indústria de equipamentos para petróleo e gás. Possui mais de 300 unidades espalhadas pelo mundo. No Brasil, a Cameron tem unidades

ainda nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro.

A unidade de Simões Filho possui cerca de 120 funcionários. Nos próximos dias, o Sindicato vai divulgar os trâmites legais do acordo e convocar assembleia com todos os trabalhadores e terceirizados que prestam serviços em Simões Filho.

SALVADOR

Aumento da tarifa de ônibus

Os metalúrgicos se solidarizam com a União dos Estudantes da Bahia (UEB) no repúdio ao aumento da tarifa do transporte público determinado pela Prefeitura de Salvador, bem como a precariedade do serviço das empresas de transportes e o modelo de licitação que só favorece aos empresários.

A UEB defende a revogação do aumento da tarifa, e a implementação da meia passagem ilimitada para estudantes da rede pública, privada e ensino técnico; qualidade no transporte público, entre outros pontos.



A CTB acredita na retomada dos investimentos para superar a crise econômica e o desemprego no Brasil

ECONOMIA

Retomar os investimentos para vencer o desemprego

O Brasil fechou o ano com uma estatística extremamente preocupante: cerca de R\$ 1,5 milhão de postos de trabalho com carteira assinada foram fechados. É o pior resultado dos últimos 24 anos, interrompendo um amplo processo de crescimento do emprego que o país vivenciou nos últimos tempos. A indústria foi o setor que mais fechou vagas: 600 mil. Depois, a construção civil, mais de 400 mil postos. O setor de serviços eliminou 270 mil vagas e o comér-

cio, mais de 200 mil.

Para vencer a crise e voltar a gerar empregos, o Brasil investir em infraestrutura, na recuperação da capacidade produtiva, redirecionar a política econômica e o regime fiscal. É preciso mudança na política econômica conservadora, redução dos juros, retomada dos investimentos públicos e privados, potencializar a produção industrial e gerando novamente emprego e renda no país.

EXPEDIENTE

O Metalúrgico

Jornal da Federação dos Metalúrgicos da Bahia produzido sob responsabilidade da diretoria da entidade. Edição fechada em 26/01/2016

Presidente:

Aurino Pedreira

Secretário de Comunicação:

Júlio Bonfim

Jornalista Responsável e diagramação::

Dante Souza (MTE 2718 DRT-BA)

Impresso na Gráfica da Federação

dos Metalúrgicos da Bahia

Rua do Cabral, 15, Nazaré - CEP: 40055-010

Salvador - Bahia

www.metalurgicosbahia.org.br

fetim@metalurgicosbahia.org.br

(71) 3418-1622 / STIM - Bahia

(71) 3622-2600/STIM - Camaçari

(71) 9979-1745/STIM - Candeias

(71) 3625-1008/ STIM - Dias D'Ávila

(71) 3645-4985/ Sub-sede Pojuca

(71) 3296-1750/STIM - Simões Filho

FIQUE BEM INFORMADO. ACESSE NOSSO SITE:
www.metalurgicosbahia.org.br

BENEFÍCIOS

Acesse a lista de convênios no site

A FETIM (Federação dos Metalúrgicos da Bahia) e os sindicatos de base oferecem diversos convênios para os sindicalizados e seus familiares desfrutarem.

Os convênios abrangem diversas áreas, como educação, saúde e capacitação profissional, entre outras. É possível encontrar escolas, faculdades, cursos, academias, clínicas entre as dezenas de empresas conveniadas.

Acesse a lista completa dos convênios no site da categoria: www.metalurgicosbahia.org.br. Na página principal, clique no item "Convênios".

ECONOMIA

Apesar da crise, bancos lucram

Mesmo com a crise, o Brasil continua sendo um paraíso para o setor financeiro. Segundo dados do Banco Mundial, o spread médio dos bancos brasileiros, que indica os ganhos das instituições financeiras com juros, é o terceiro maior do mundo, atrás apenas de Madagascar e Malavi, países africanos.

Os dados, referentes a 2014, mostram ainda que o spread no Brasil está à frente de diversos outros países menos desenvolvidos (e com maiores riscos de crédito), como Serra Leoa e Congo.

Parte do lucro está ligada também à quantidade de taxas cobradas. Em muitos casos, os bancos chegam a cobrar tarifas indevidas, conforme afirma o Banco Central.

REUNIÃO

Refrigeração: Negociação da Campanha Salarial

A Campanha Salarial dos trabalhadores em Refrigeração segue a todo vapor. Esta semana começa o processo de negociação entre o Sindicato dos Metalúrgicos da Bahia e o SINDRATAR (Sindicato da Indústria de Refrigeração, Aquecimento e Tratamento de Ar).

A pauta de reivindicação foi aprovada pelos trabalhadores em assembleia realizada no dia 4 de dezembro e cobra reajuste salarial de 14% e reajuste no tíquete de alimentação de 17%, entre outros pontos. O setor de refrigeração na Bahia é formado por empresas como a Arclima, Artemp, Tectenge, Grupo MAC Engenharia etc.

O Sindicato destaca a importância do envolvimento dos trabalhadores na Campanha Salarial com o objetivo de pressionar as empresas para que as reivindicações do chão de fábrica sejam atendidas.



Presidente da Câmara Federal, Eduardo Cunha, foi alvo de protestos na Lavagem do Bonfim

MANIFESTAÇÕES

Protestos marcam Lavagem do Bonfim

A CTB levou o bloco dos trabalhadores para a tradicional Lavagem do Bonfim, que aconteceu no último dia 14 de janeiro. Trabalhadores de diversas categorias se juntaram ao grande cortejo, do bairro do Comércio até à Igreja do Bonfim.

A defesa da democracia marcou as manifestações dos movimentos sociais. "Neste momento em que o país está vivendo, estão querendo tirar direitos dos trabalhadores e nós não vamos aceitar. Por isso, estamos desde o início do ano para dizer que 2016 será um ano de muita mobilização e manifestações nas ruas, mas também de muitas vitórias para os trabalhadores", disse Aurino Pedreira, presidente da CTB-BA.

Trabalhadores botam o bloco na rua no Carnaval

Momento de grande explosão de irreverência, que mistura humor e protesto no Carnaval, a tradicional Mudança do Garcia promete arrastar uma multidão na segunda-feira de Carnaval. Todo mundo unido pela diversão. Diversos segmentos da sociedade se juntam em tom de muita crítica na folia, como trabalhadores, estudantes, movimentos sociais, ativistas, militantes etc.

Como acontece todos os anos, a CTB-BA e os metalúrgicos se juntam nessa grande festa, levando pra folia as bandeiras dos trabalhadores e temas gerais como saúde, educação, mobilidade urbana, moradia digna e a defesa dos direitos das mulheres.

“O trabalhador precisa tomar a rua no Carnaval e aproveitar este espaço de

festa para também levar a sua indignação e reivindicações, sempre com a marca da irreverência”, diz Aurino Pedreira, presidente da CTB-BA e da FETIM.

Não fique parado neste Carnaval! Peque sua turma e participe das manifestações que misturam humor e protesto nas ruas da maior festa do planeta!



CTB e os metalúrgicos vão marcar mais uma vez presença na tradicional e irreverente Mudança do Garcia, na segunda-feira de Carnaval

Grito dos Comerciários no Centro

O circuito do Centro da cidade também será palco de mobilização dos trabalhadores do setor do Comércio neste Carnaval.

Na quinta-feira (4/2), tem o Grito dos Comerciários, que vai levar pra rua irreverência e disposição em defesa das bandeiras de luta, como aumento salarial com ganho real, valorização do trabalho e ambiente de trabalho decente. A concentração está marcada para 19h, no Forte de São Pedro.

Além de aumento real de salários, os comerciários querem aumento no vale alimentação, redução da jornada de trabalho e garantia do descanso semanal remunerado.

Lavagem do Beco das Quebranças

A Tradicional Lavagem do Beco das Quebranças, que completa 20 anos, acontece na quinta-feira de Carnaval (4/2), e reúne trabalhadores de diversas categorias. O cortejo sai da porta do Sindicato dos Bancários da Bahia, segue pela avenida Sete de Setembro, passa pela rua Carlos Gomes e retorna ao Beco das Quebranças. A concentração começa 18h. Com baianas caracterizadas e muita música, a Lavagem é marcada pela irreverência e crítica social e política.



Lavagem do Beco das Quebranças acontece na quinta-feira de Carnaval, com concentração a partir das 18h